



Roteiro Raízes, Gastronomia e Cultura



Nome do percurso	Roteiro Raízes Gastronomia e Cultura em Guilhabreu
Entidades promotoras/ Parcerias	Câmara Municipal de Vila do Conde, Junta freguesia de Guilhabreu e Villae Piloto- Country House
Tipo de percurso	Circular/ Pequena Rota
Localização	Guilhabreu,
Âmbito	Histórico-Cultural/ Religioso
Distância	3km
Duração	4 horas (Pausa para lanchar e almoçar)
Tipo de piso	Asfalto/Paralelo
Dificuldade	Baixa
Altitude máx.	100 MT
Preço	40€ (roteiro e almoço)

Guilhabreu – Terra Fidalga e Hospitaleira

Guilhabreu é terra de pergaminhos nobiliárquicos, tem quintas e solares que pertenceram aos fidalgos mais ilustres do Reino. Gonçalo Mendes da Maia, O Lidador, companheiro de armas de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, aqui nasceu. Mas para além deste herói da nacionalidade, Guilhabreu tem o privilégio de ter albergado poetas, pintores, guerreiros e missionários ilustres que dignificam a terra.

Principais Pontos Turísticos

Esta Rota tem como principais atrativos as casas senhoriais, quintas, capelas, cruzeiros, alminhas e casas de personalidades locais, testemunhos materiais que enriquecem e marcam a identidade da freguesia.

Descrição do roteiro

A partida da unidade de turismo far-se-á por volta das 9h 30 minutos e segue-se no sentido oeste para admirar a extensa quinta de Santa Marta que pertenceu ao Dr. Albino Borges de Pinho, personalidade que alcançou grande notoriedade como advogado em Lisboa.

Passa-se depois pelo palacete do médico Albino Dias, que foi também presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Logo de seguida, no Largo de Freixo, pode-se testemunhar o que resta do solar da antiga Quinta de Freixo. Era proprietário desta quinta em 1858 Francisco Diogo de Sousa Cirne, dono do palacete do Poço das Patas na cidade do Porto. Esta quinta era uma das mais imponentes de Entre Douro e Minho. Tinha brasão e capela de invocação a Nossa Senhora da Natividade e depois da Misericórdia.



Adjacente ao largo de Freixo, surge a elegante e fidalga Casa do Calçada. Junto a esta casa, no sentido norte, encontra-se a antiga Casa do Bota. A parede da frontaria da casa tem um nicho de invocação às Almas do Purgatório, mandado edificar no século XVIII.



Segue-se depois no sentido nascente para conhecer a casa que foi do pintor Júlio Ramos. Júlio Ramos nasceu na cidade do Porto em 1868, era filho ilegítimo de David Ramos, natural de Guilhabreu. Tirou o curso de Belas Artes no Porto e frequentou entre 1891-1897 a *École de Beaux-Arts* em Paris. O pintor-poeta elegeu esta povoação como uma espécie de musa para a sua criação artística, aqui podia descansar do bulício citadino, usufruir da pacatez da terra e da afabilidade do povo e dar asas aos seus ímpares dotes de pintor, desenhando muitos quadros sobre a vida campestre da freguesia.



De seguida, far-se-á uma curta pausa para retemperar as forças na mercearia Pantalieira, estabelecimento comercial já centenário, onde

o visitante pode degustar e adquirir uma enorme variedade de produtos regionais: queijos, presuntos, enchidos, doces, vinhos, etc.

Posteriormente, os visitantes ficarão a conhecer a casa onde viveu o poeta sapateiro Alberto Castro e aí será evocada a sua biografia e declamados alguns dos seus poemas.

“São cheios de encanto os teus horizontes!/
Vejo dos montes a orla da praia/Tu tens a beleza e a graça infinita/Ó terra bendita do Mendes da Maia”.

Pausa para almoço num restaurante regional local.

Findo o almoço, caminha-se em direção ao outeiro onde se situa a acolhedora Capela de S. Lázaro mandada construir em 1667. Trata-se de uma capelinha de arquitetura leve e bonita com um alpendre. Em frente ao alpendre ergue-se uma cruz sólida em granito das pedreiras da terra apoiada numa base quadrangular com quatro degraus. O visitante do cimo do monte de S. Lázaro pode ainda percorrer com o olhar uma imensa paisagem dum ruralidade vigorosa que tem como cenário de fundo o mar.



Retorno à unidade de turismo caminhando para sul.

Regulamento do percurso

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Deixe a natureza intacta, não recolha plantas, animais ou rochas;
- Utilize sempre vestuário e calçado confortável e leve.

A atividade realizar-se-á apenas com um número mínimo de 4 participantes. No preço está incluído o almoço em restaurante regional.

Guias entusiásticos, fluentes em vários idiomas e experientes, tornarão a participação de cada visitante memorável.

Mapa do percurso

